

# Economia.

**INSS quer  
4.730 vagas em  
novo concurso**  
Pág. 34

EDITORA:  
**ELAINE SILVA**  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro  
gazetadineiro

## MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS

# SUPERSIMPLES 60 MIL EMPRESAS VÃO PAGAR MENOS IMPOSTO

Governo sanciona lei que amplia regime



O ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Afif Domingos, durante a sanção do novo Simples

MIKAELLA CAMPOS  
mikaella.campos@redgazeta.com.br

Mudanças no Simples Nacional vão permitir que cerca de 60 mil micro e pequenas empresas no Espírito Santo paguem menos impostos a partir de 1º de janeiro do ano que vem. Ontem, a presidente da República, Dilma Rousseff, sancionou a lei que universaliza o regime simplificado de tributação para todos os negócios com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões.

Na prática, a medida vai incluir no Supersimples aproximadamente 140 atividades, como companhias dos setores de jornalismo,

clínicas odontológicas e médicas, advogados, contadores, corretores de imóveis.

“Agora, o Simples vai estar ligado ao porte da empresa e ao seu faturamento, não à sua atividade. É uma vitória. Também vai trazer outras facilidades para o empreendedor, com as novas ferramentas da Redesim, que vai permitir a abertura e baixa de empresas com menos burocracia”, explica o presidente da Agência de Desenvolvimento da Micro e Pequena Empresa (Aderes), Valdemar Fonseca.

“Estamos buscando, na simplicidade, a eficiência. Hoje somos 9 milhões de

unidades de negócios [no Simples]. Se cada um puder gerar mais um emprego, são mais 9 milhões de empregos”, disse o ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, no evento que ocorreu ontem, em Brasília, para a sanção da lei.

Segundo o superintendente do Sebrae-ES, José Eugênio Viera, as empresas poderão mudar para o novo regime de forma gratuita. “Acredito que muitas empresas ainda informações deverão legalizar os negócios”, explica.

A legislação vai ainda dar

novos direitos ao empreendedores individual (EI). Concessionárias de serviços públicos estarão proibidas de cobrar desses empresários taxas mais caras por conta da formalização.

Muitos empreendedores acabavam fechando a empresa porque, ao legalizar o negócio, eram surpreendidos com o aumento indevido nas contas de energia. Se antes pagavam tarifas residenciais, ao se transformar em EI, precisavam bancar taxas o dobro maior. No evento, Dilma sinalizou que deverá subir o teto de faturamento do EI, atualmente em R\$ 60 mil por ano.

## TIRE SUAS DÚVIDAS

### 1 A partir de quando posso entrar no Simples?

Entre o primeiro dia útil de novembro e o penúltimo dia útil de dezembro deste ano é possível agendar a entrada no Simples, no site da Receita Federal.

### 2 Quando eu começo a pagar a nova carga tributária?

A nova carga tributária começará a valer a partir de 1º de janeiro de 2015.

### 3 Aderir ao sistema é vantagem?

A primeira vantagem é a redução da burocracia: os impostos federais, estaduais e municipais são pagos em um único boleto. Todas as atividades de comércio e indústria e a maior parte daquelas relacionadas a serviços pagam menos tributos no Supersimples. No caso das atividades do setor serviços, a redução da carga tributária vai depender do número de funcionários. Quanto mais funcionários, mais vantagens a empresa terá de entrar no Supersimples.

### 4 O teto de R\$ 3,6 milhões vale para todos os Estados brasileiros?

Para o pagamento dos oito impostos federais sim, porém para o recolhimento de ICMS (estadual) e ISS (municipal) os tetos de faturamento bruto anual variam de acordo com a participação de cada Estado no PIB brasileiro. No Espírito Santo, o teto é de R\$ 3,6 milhões.

### 5 Quais as atividades beneficiadas com essas mudanças?

Medicina, enfermagem, veterinária, odontologia, psicologia, psicanálise, terapia ocupacional, acupuntura, podologia, fonoaudiologia, clínicas de nutrição, de vacinação e

de bancos de leite; fisioterapia, advocacia, serviços de comissária, de despachantes, de tradução e de interpretação; arquitetura, engenharia, medição, cartografia, topografia, geologia, geodésia, testes, suporte e análises técnicas e tecnológicas, pesquisa, design, desenho e agronomia, corretagem, representação comercial e demais atividades de intermediação de negócios e serviços de terceiros, perícia, leilão e avaliação; auditoria, economia, consultoria, gestão, organização, controle e administração; jornalismo, publicidade, agenciamento, exceto de mão de obra; outros negócios do setor de serviços, que atuem na área da atividade intelectual, de natureza técnica, científica, desportiva, artística ou cultural, produção ou venda no atacado de refrigerantes, inclusive águas saborizadas gaseificadas, produção ou venda no atacado de preparações compostas, não alcoólicas (extratos concentrados ou sabores concentrados), para elaboração de bebida refrigerante.

### 6 É necessário mudar a razão social da minha empresa?

A opção é gratuita, não há nenhum custo para aderir ao Supersimples. Quem já tem uma empresa e quer aderir ao Supersimples não precisa fazer nenhuma alteração no nome ou na razão social da empresa ou no CNPJ. Também é possível usar o mesmo bloco de notas fiscais.

### 7 Como calcular o imposto devido? Como preencher o boleto para pagamento?

É possível calcular o imposto e imprimir o boleto (DAS - Documento de Arrecadação) pela Internet, no site da Receita Federal.

MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS

RICARDO MEDEIROS



**Da garagem até a sede**  
Marizete Cardini Costa abriu um salão na garagem de casa, num espaço de 60 m<sup>2</sup>. Depois, foi para uma loja alugada de 100 m<sup>2</sup> até ter uma sede própria.

“Tive a oportunidade de comprar uma casa para ampliar um negócio. Troquei o aluguel pela prestação do imóvel. E como o espaço é grande, hoje consigo oferecer todos os serviços que sempre quis”

# Mulheres comandam 55% dos negócios

**Pesquisa mostra que público feminino chefia maioria das micro e pequenas empresas**

Marizete Coradini Costa, de 47 anos, tinha um emprego estável, como bancária, quando largou tudo para abrir o seu negócio. Filha de barbeiro, ela herdou o talento do pai, Arlindo Coradini, para lidar com cabelo e está há 18 anos no comando de um salão de beleza em Campo Grande, Cariacica.

Assim como a empresária, aproximadamente 108 mil mulheres no Estado são responsáveis por conduzir pequenos e micronegócios.

Uma pesquisa da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas (Aderes), órgão ligado ao governo do Estado, mostra que entre as empresas pesquisadas, 54,8% têm mulheres como proprietárias.

Os ramos preferidos são os setores de confecção e vestuário. Já os homens apostam em empresas do setor de manutenção, minimercados e lanchonetes.

Apesar de contar com o apoio do marido, Marizete é quem gerencia e planeja o crescimento do seu salão,

que começou na garagem de casa, em um espaço de 60 metros quadrados, e há 10 meses ganhou sede própria. O novo espaço da Degree Studio Hair Design tem mais de 400 metros quadrados e oferece dia da noiva, trabalhos de estética e maquiagem.

“É um ramo que está crescendo. Se não, ainda estaria no meu ponto de 60 metros quadrados até hoje. Sempre faço cursos, viajo e busco novidades. Isso atrai clientes”, diz a empresária.

A persistência, como a de Marizete, é uma das características empreendedoras das mulheres. O diretor da Ademi, Valdemar Fonseca, explica, que as empresárias têm características interessantes que as deixam em vantagens em relação aos homens.

“As mulheres são desafiadas a vencer sempre e isso faz com que elas tenham motivação para crescer. Elas ainda se destacam por causa da criatividade, sensibilidade e pela vontade de se inovar”, explica Fonseca.

Nos últimos três anos, das 47 mil vagas em capacitação oferecidas aos micro e pequenos empresários do Estado, mais da metade das oportunidades foram preenchidas por elas.

“A partir dessa pesquisa, vamos começar a estudar políticas públicas e planejar ainda mais medidas para atingir ao público feminino”, acrescenta Fonseca.

**PESQUISA**

O levantamento da Aderes ouviu 1,2 mil empresários de 10 microrregiões do Estado. Uma pequena amostra entre o universo de 200 mil micro e pequenas empresas hoje existentes no Estado, mas que é capaz de prever as expectativas dos empreendedores.

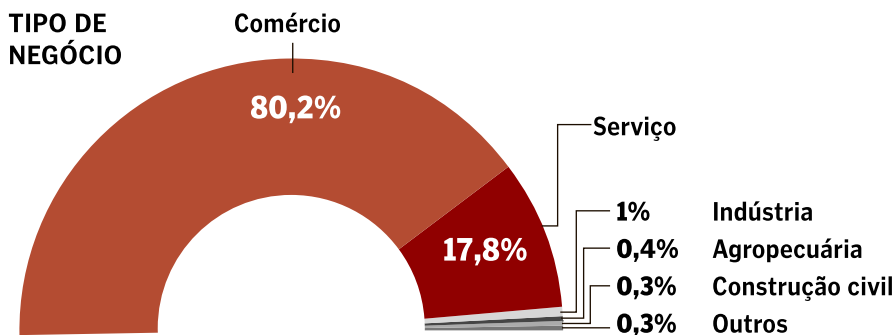
Cerca de 80% dos empresários do Espírito Santo estão otimistas sobre o futuro e acreditam que vão ver o negócio deslanchar.

A pesquisa identificou ainda que o comércio é a principal atividade, abrangendo 80% dos negócios que faturam até R\$ 3,6 milhões ao ano.

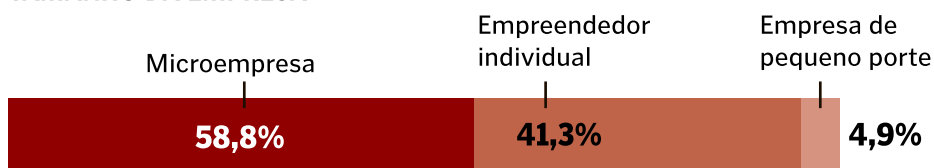
O estudo da Aderes aponta para a necessidade de investimento em qualificação e inovação. O faturamento de boa parte dos negócios ainda é baixo: 42% dos proprietários vivem com renda entre um e dois salários mínimos. “Os números mostram que o empresário precisa se preparar para crescer”, acrescenta Fonseca.

**MAPA EMPREENDEDOR**

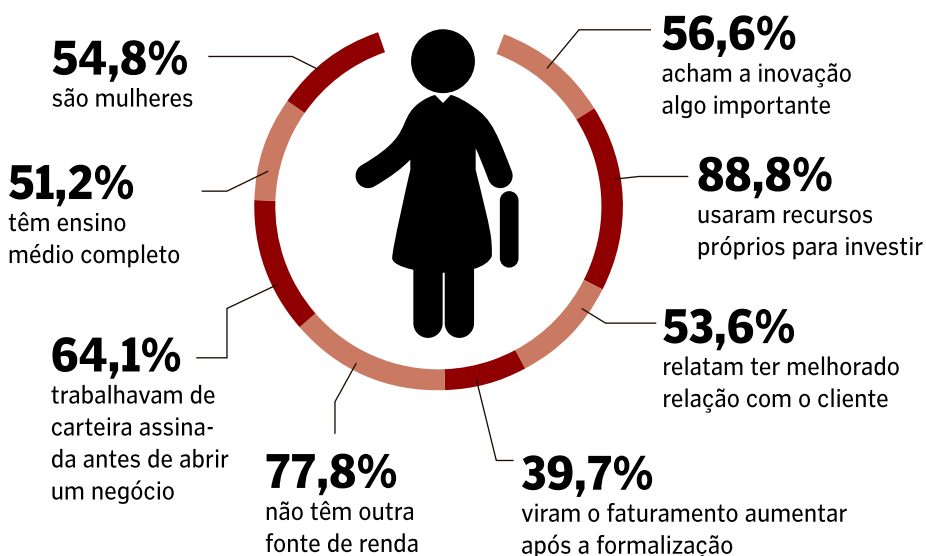
Um raio-X das micro e pequenas empresas do Espírito Santo



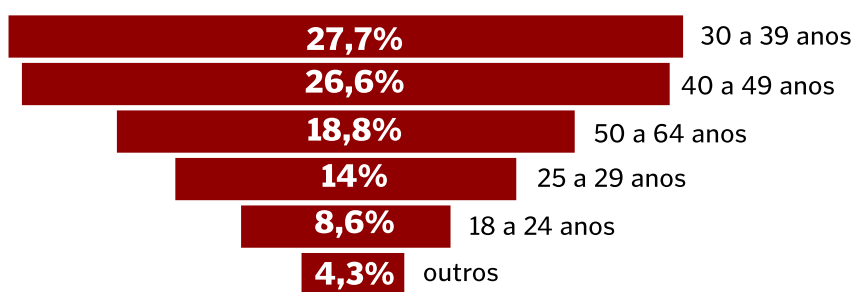
**TAMANHO DA EMPRESA**



**PERFIL DO EMPREENDEDOR**



**IDADE**



**RENDA DOS EMPREENDEDORES**

